



Ultragaz retorna ao Sindigás

PARTICIPAÇÃO DA
COMPANHIA NA
ENTIDADE IMPULSIONA
O FORTALECIMENTO DO
SETOR DE GLP NO PAÍS

Desde 1º de outubro, a Ultragaz volta a fazer parte do quadro associativo do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindigás). Em entrevista à Revista Ultragaz, Sérgio Bandeira de Mello, presidente do Sindigás, fala sobre a importância desse retorno e sobre as principais iniciativas do Sindicato para fortalecer o setor de GLP e agregar valor à nossa atividade.

Quantas empresas compõem o Sindigás?

Com a volta da Ultragaz, o quadro associativo do Sindigás é composto por sete grupos empresariais, que juntos respondem por quase 90% de todo o gás GLP comercializado no país e cobrem 100% do território nacional.

Qual a importância do retorno da Ultragaz ao quadro de associados da entidade?

A Ultragaz é líder do segmento, com 24% de participação de mercado. Além de conferir maior representatividade e legitimidade, sua presença reforça as diretorias da entidade com profissionais preparados para impulsionar ainda mais o setor. Para a Ultragaz, é importante porque ela trabalha em conjunto com outras companhias do setor para fortalecê-lo, aprimorar suas práticas, suas formas de comunicação etc.

Quais os principais objetivos do Sindigás?

O Sindigás tem um trabalho de representação do setor junto a diversos

organismos públicos e à sociedade civil organizada. Buscamos fazer com que o gás liquefeito de petróleo seja visto como um produto moderno e que as empresas do setor sejam percebidas como socialmente engajadas e conscientes de seu papel em uma atividade importante, como é a distribuição de GLP.

Qual a percepção que a sociedade tem do GLP?

Fizemos uma profunda investigação e descobrimos que a sociedade não enxerga o GLP como uma solução energética moderna. Muitas vezes, ele ainda é visto como um produto destinado a camadas sociais com menor poder aquisitivo, escasso no Brasil, dependente de subsídios e ameaçado pela entrada de gás natural no Brasil.

E como reverter essa imagem?

Nosso principal projeto atualmente é o de reconstrução do valor do produto. Precisamos fazer um trabalho conjunto e sem interesse comercial direto para mostrar o GLP como uma solução energética moderna, reforçar que o setor não depende do abastecimento externo e será superavitário já a partir de 2010; enfatizar que os subsídios não existem mais e que, além da aplicação como gás de cozinha, o produto pode ter diversas outras aplicações.



E quais são as principais ações práticas desse projeto?

Iniciamos um projeto de reposicionamento do produto, em que passamos a chamar o GLP e de gás GLP, porque a sociedade vê o gás, em geral, como uma solução energética positiva. Também criamos um hotsite [www.gasglp.com.br] que trata exclusivamente do produto, de suas vantagens e utilizações, sem divulgar nenhuma marca específica. Além disso, pela primeira vez nos 70 anos de gás GLP no Brasil, participamos do congresso Rio Oil and Gas, o maior evento do setor na América do Sul, o que foi muito importante para esses nossos objetivos.



Sérgio Bandeira de Mello,
presidente do Sindigás

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.